

**IJ
00561
PTE 02**

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INDICADORES
ECONÔMICOS PARA O ESPÍRITO SANTO**

PARTE II

NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA UFES

**IJ 00561
5361/82
PARTE 02**

530.9845 2
I 59a
5364/82
Parte II



APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INDICADORES
ECONÔMICOS PARA O ESPÍRITO SANTO

PARTE II



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA UFES

APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INDICADORES
ECONÔMICOS PARA O ESPÍRITO SANTO

PARTE II

MARÇO/1982

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eurico Vieira de Rezende

SECRETÁRIO-CHEFE DA COPLAN

Octávio Luiz Guimarães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO GERES

Ricardo Ferreira dos Santos

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Rômulo Penina

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO IJSN

Orlando Caliman

EQUIPE TÉCNICA

Haroldo Correia Rocha

Maria da Penha Cosseti

Roberto da Cunha Penedo (Coordenador)

ESTAGIÁRIOS

Eduardo Ozório Nunes dos Santos

Sandra Pin Bortolon

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

ÍNDICE

PÁGINA

1. INTRODUÇÃO	6
2. CÁLCULO DA RENDA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ANOS CENSITÁRIOS 1940/50/60/70/75	8
3. ÍNDICES DE VALOR, QUANTUM E PREÇO DO SETOR INDUSTRIAL, 1940-1979	16
4. PROJEÇÃO DA RENDA INTERNA LÍQUIDA DO SETOR AGRÍCOLA, PERÍODO 1940/1979	28





1.

INTRODUÇÃO

O processo de planejamento estadual vem se ressentindo da acentuada ca rência de um fluxo sistemático de informações que possibilite o acompa nhamento e avaliação do desempenho econômico estadual nos seus diversos setores de atividade econômica. Desta forma, não há como bem dimensio nar e acompanhar as transformações ocorridas na economia capixaba e as sim, entender as relações causais das variações apresentadas no tempo.

O presente trabalho é fruto de um esforço conjunto, viabilizado por um convênio firmado entre a UFES/GERES e IJSN, possibilitando a reestimati va da renda interna do setor agrícola do Estado do Espírito Santo para os anos censitários de 1940/50/60/70/75, assim como a reconstituição dos índices de quantum, preço e valor por subsetor, no período de 1940/1979. Da mesma forma, este, é parte integrante de um todo maior denominado Pro jeto de Aperfeiçoamento de Indicadores Econômicos para o Estado do Espí rito Santo, que irá incluir as mesmas estimativas para os demais setores da economia, assim como um elenco de sugestões e medidas para a melho ria do processo de acompanhamento de informações objetivando melhorar a fidedignidade dos índices de evolução setoriais.

A descrição da metodologia utilizada, encontra-se explicitada no desen volvimento do trabalho e de uma forma geral adota os critérios utiliza dos pela Fundação Getúlio Vargas em seu trabalho *Contas Nacionais do Brasil* elaborada de 1966 a 1969 quando de reestimativa das Contas Nacio nais do país.

O roteiro de apresentação, segue a mesma sequência cronológica do desen volvimento do trabalho. Intercalado com a descrição da metodologia uti lizada, determina-se inicialmente a renda interna para os anos censitã rios de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1975. O próximo passo é a reconstitui ção da série de índices de quantum, preço e valor no período de 1940 a

1979, e finalmente é projetada a Renda Interna do setor agrícola e seus subsetores - tanto a preços correntes quanto a preços constantes.

2. CÁLCULO DA RENDA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ANOS CENSITÁRIOS 1940/50/60/70/75

A viabilização de estimativas da renda interna por setores em períodos censitários como base de análise comparativa do desempenho de um setor, depende em grande parte da homogeneização dos critérios metodológicos utilizados no processo de cálculo. A preocupação com a homogeneidade dos critérios metodológicos é uma tônica constante no presente estudo, ficando sujeito apenas às restrições de ordem de disponibilidade de informações estatísticas básicas que permitissem a constância deste processo.

É ainda interessante lembrar que o conceito de renda interna corresponde à renda gerada dentro dos limites geográficos do Estado, e que, por consequência, nem toda renda gerada dentro destes limites é percebida por residentes, assim como residentes do Estado percebem rendas provenientes de outros Estados. Assim, devido a evasão de renda causada pelas remessas e gastos efetuados principalmente por grandes produtores fora do Estado, a noção da renda percebida poderia se apresentar como bem mais significativa que a da renda gerada pelo setor agrícola.

O cálculo da renda interna do setor agrícola do Estado do Espírito Santo foi computado pela ótica do produto, que contabiliza o valor agregado em cada estágio de produção em termos de produto.

Deve-se ressaltar que devido a total ausência de informações estatísticas, foi impossível de ser calculada a renda interna do setor agrícola para o ano censitário de 1940. Desta forma optou-se por manter os dados de renda considerados no documento *Alguns Indicadores Econômicos e Sociais do Espírito Santo* publicado pelo BANDES em 1972.

O setor agrícola abrange três grandes subsetores, a saber:

1. Lavoura
2. Extrativa vegetal
3. Produção animal e derivados

CÁLCULO DA RENDA POR SUBSETORES

1) LAVOURA

A renda interna do subsetor Lavoura para os anos censitários considera dos no presente trabalho, foi encontrada pela ótica do produto através da soma do valor bruto de produção das culturas permanentes e temporã rias, de horticultura assim como da parcela oriunda do pessoal residen te, (considerada de forma isolada pelo censo) deduzidas as despesas in termediárias e a depreciação.

Para os anos de 1975 e 1970, os valores brutos de produção acima referi dos foram extraídos diretamente dos Censos Agropecuários da FIBGE, com exceção dos valores brutos de produção do pessoal residente. Estes fo ram obtidos através da multiplicação da quantidade produzida - dado dire to dos Censos - pelos preços médios dos produtos; para 1975 tendo como fonte a publicação Produção Agrícola Municipal 1975 da FIBGE e, para 1970, dados de preço médio do próprio Censo Agropecuário na parte refe rente a lavoura.

Os Censos Agropecuários de 1970 e 1975 fornecem informações referentes às despesas intermediárias segundo a classe de atividade agrícola, defi nida como aquela que proporciona a maior parcela de renda do produtor, constituindo portanto, a base econômica de sua exploração agrícola. Des ta forma, o cálculo das despesas intermediárias a nível de subsetor do setor agrícola foi encontrado considerando a participação relativa de cada tipo de produção dentro de cada atividade agrícola descrita pelos Censos Agropecuários.

O cálculo da depreciação segue os critérios e taxas definidos pela FGV no documento Contas Nacionais do Brasil:

- Prédios residenciais e para fins sociais 2%
- Instalações e outras benfeitorias 2%
- Máquinas e instrumentos agrários 10%
- Veículos e outros meios de transportes 20%

Onde os valores de cada um destes itens, foram calculados de forma análoga à distribuição apresentada no cálculo das despesas intermediárias.

Para os anos censitários de 1960 e 1950 houve pequenas modificações na estrutura de coleta e informações de dados assim como de processamento para ajustar a grande deficiência dos Censos Agropecuários dos mesmos anos. Desta forma o Valor Bruto da Produção das diversas culturas, foi obtido diretamente da publicação *Sinótese Estatística da Agricultura Brasileira, 1947 a 1970 - Subsetor Lavoura - Vol. II - Região Sudeste*, também utilizada pela FGV para o cálculo da Renda Nacional, nos mesmos períodos.

Os valores referentes as despesas intermediárias e bens a depreciar estão apresentados nos Censos de 1960 e 1950 de forma global. Assim, impossibilitados de ratear estas despesas conforme feito para 1975 e 1970 devido à total ausência de informações, optou-se por estabelecer um rateio com base na proporcionalidade do Valor Bruto de Produção de cada subsetor do setor agrícola.

2) EXTRATIVA VEGETAL

A renda interna líquida do subsetor extrativo vegetal foi também calculada pela ótica do produto, isto é, igual ao Valor Bruto de Produção menos as Despesas Intermediárias e menos a depreciação.

Os valores brutos de produção para os anos de 1975 e 1970 foram obtidos diretamente dos respectivos Censos Agropecuários do FIBGE. O cálculo das despesas intermediárias obedeceu a critério idêntico ao desenvolvido para o subsetor Lavoura nos mesmos anos, da mesma forma que o cálculo da depreciação seguiu metodologia análoga e taxas idênticas as do subsetor Lavoura.

Para os anos censitários de 1960 e 1950, devido a deficiência dos dados apresentados pelos Censos Agropecuários, que não incluíram qualquer informação a respeito de produção medida em unidades monetárias, optou-se por outras fontes para a obtenção do Valor Bruto de Produção deste subsetor.

Assim, para 1960 foram utilizados os dados da publicação *Alguns Indica*dores Econômicos e Sociais do Espírito Santo 1950/1968 e para 1950 da dos da publicação *Sinópsse Estatística da Agricultura Brasileira 1947 a 1970*. A metodologia utilizada para o cálculo de depreciação e das despesas intermediárias do subsetor extrativo vegetal foi a mesma descrita como objeto de cálculo dos mesmos itens do subsetor Lavoura também para os anos 1960 e 1950.

3) PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS

A apuração do valor agregado da produção animal e derivados obedeceu também à ótica do produto, tendo o valor bruto de produção sido obtido através da soma do valor do abate, do valor da variação do estoque dos rebanhos e do valor dos produtos derivados, tais como leite, mel, cera, ovos e pesca.

No cálculo da renda interna líquida do subsetor para 1975 (e demais anos censitários), procurou-se ajustar a existência de dados com a homogeneização da metodologia proposta. Desta forma, o valor do abate de bovinos, suínos e aves foi obtido pelo produto de quantidade (dados do SERPA, CEP/ES e EMESPE) pelos preços médios (dados da FGV).

O cálculo da variação dos estoques dos rebanhos bovino, suíno, equino e muar foi obtido com os dados do Censo Agropecuário de 1975 utilizando a seguinte fórmula: Δ estoque = (nascimento + compra) - (venda + abate + vitimação). O preço médio foi obtido através da publicação Produção Pecuária Municipal da FIBGE, dividindo o valor dos rebanhos pelos respectivos efetivos. O produto destes preços médios pela variação do estoque como descrita acima determinou o valor da variação do estoque dos rebanhos. O valor bruto da produção para os derivados foi obtido do

C.A. exceção feita a mel e cera, cujos dados foram provenientes da Produção Pecuária Municipal da FIBGE e os de pesca, oriundos do Anuário Estatístico do Espírito Santo, período 1975/76. Os valores das despesas intermediárias e da depreciação foram obtidos de maneira idêntica à de desenvolvida no subsetor Lavoura para 1975.

Para o ano de 1970, o valor do abate foi obtido através do produto do preço médio (dados CA/1970) pelo respectivo número de cabeças abatidas (dado do Anuário Estatístico do Brasil de 1973 da FIBGE), a exceção de aves cujo valor foi obtido diretamente do C.A/1970. O valor da variação do estoque dos rebanhos foi estimado pelo produto da variação física do estoque de bovinos, suínos, equinos e muares entre 1969 e 1970, pelo seus respectivos preços médios de 1970, cujas informações foram levantadas diretamente da publicação da CEPA/ES de nome *Informações Estatísticas do Setor Agropecuário, Espírito Santo 1947/1978*. Os valores brutos de produção dos derivados leite, ovos, mel e cera foram coletados do Censo Agropecuário do Espírito Santo de 1970, e os dados de pesca coletados do Anuário Estatístico do Brasil - 1971 da FIBGE. Novamente a metodologia de cálculo das despesas intermediárias e de depreciação seguiu critérios idênticos ao desenvolvimento no subsetor Lavoura para 1970.

Os Censo Agropecuários de 1960 e 1950 se caracterizam pela quase total desinformação referentes a dados de produção em valores monetários. Desta forma para estes anos, mais que nos anos anteriores, foi necessário recorrer a outras fontes de informação. Deve-se ressaltar que, sempre que possível, estas informações foram cruzadas com outros dados de outras publicações para minimizar distorções maiores de ordem quantitativa.

O valor do abate de bovinos, suínos, caprinos e ovinos para os anos censitários de 1960 e 1950 foi obtido diretamente da publicação do BANDES, *Alguns Indicadores Econômicos e Sociais do Espírito Santo 1950/1968*. O cálculo do valor da variação de estoques dos rebanhos para 1960 e 1950 foi obtido de forma análoga e utilizando os dados da mesma fonte do cálculo desenvolvido para 1970. Os valores brutos de produção para 1960 e 1950 dos produtos derivados foram totalmente extraídos da publicação do BANDES, *Alguns Indicadores Econômicos e Sociais do Espírito Santo - 1950/*

/68. Obedecendo a lógica de manutenção de um esquema metodológico mais ou menos constante, desenvolveu-se o cálculo do valor das despesas intermediárias e da depreciação de forma idêntica a descrita para o subsetor Lavoura nos anos respectivos do estudo.

RENDA INTERNA LÍQUIDA DO SETOR AGRÍCOLA A PREÇOS CORRENTES PARA OS ANOS CENSITÁRIOS

1940	Em Cr\$ 1.000,00	Em %
Lavoura	142.800	82,9
Extração vegetal	6.200	3,6
Produção animal e derivados	23.300	13,5
Renda do Setor Agrícola	172.300	100,0

1950	Em Cr\$ 1.000,00	Em %
Lavoura	1.211.713	83,7
Extração vegetal	67.952	4,7
Produção animal e derivados	167.440	11,6
Renda do Setor Agrícola	1.447.105	100,0

1960	Em Cr\$ 1.000,00	Em %
Lavoura	7.236.036	72,0
Extração vegetal	551.418	5,5
Produção animal e derivados	2.262.327	22,5
Renda do Setor Agrícola	10.049.781	100,0

1970	Em Cr\$ 1.000,00	Em %
Lavoura	238.245	62,5
Extração vegetal	18.646	4,9
Produção animal e derivados	124.092	32,6
Renda do Setor Agrícola	380.983	100,0

1975	Em Cr\$ 1.000,00	Em %
Lavoura	738.669	43,4
Extração vegetal	62.899	3,7
Produção animal e derivados	900.651	52,9
Renda do Setor Agrícola	1.702.219	100,0

O CAFÉ NA ECONOMIA AGRÍCOLA

Devido a grande importância relativa do café no processo histórico de evolução da renda do setor agrícola capixaba, destacamos a seguir através de quadro a participação relativa do café na renda do subsector Lavoura nos anos censitários compreendidos por este estudo. As informações do quadro abaixo, conjugadas com os dados de renda interna dos quadros anteriores, são suficientes para encontrar a renda proveniente do café, assim como da participação relativa do café no Setor Agrícola como um todo, e mais tarde, após a publicação do documento com a Renda Interna Estadual por setores de atividade econômica, encontrar a participação do café na economia capixaba.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO CAFÉ NA RENDA DO SUBSETOR LAVOURA

	1940	1950	1960	1970	1975
Lavoura s/café	46,3	35,8	54,8	47,5	57,1
Café	53,7	64,2	45,2	52,5	42,9
Lavoura	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

3. ÍNDICES DE VALOR, QUANTUM E PREÇO DO SETOR INDUSTRIAL, 1940-1979

A reconstituição da série histórica dos Índices de Valor, Quantum e Preço para o Setor Agrícola foi elaborada a partir de estudos anteriores publicados nos seguintes documentos:

1. Alguns Indicadores Econômicos e Sociais do Espírito Santo - 1950/1968 BANDES S/A.
2. Alguns Indicadores Econômicos e Sociais do Espírito Santo - 1972 - BANDES S/A.
3. Renda Interna do Espírito Santo - 1965/1975 - SEPLAN-ES.
4. Indicadores de Desempenho do Setor Agrícola para o Estado do Espírito Santo - SEPLAN-ES.
5. Indicadores Econômicos para o Estado do Espírito Santo - 1975/1979 - IJSN.

Para facilitar o estudo de acompanhamento e evolução dos Índices, devido as grandes elevações de preços no período de 1940/1979, a série histórica foi reconstituída a nível de subsetor da Agricultura considerando dois períodos bases. Primeiro, foi reconstituída a série 1940/1970, tomando-se o ano de 1953 como base (igual a 100) conforme critério adotado em estudos anteriores que serviram de apoio a este trabalho. A segunda série de Índices, abrange o período 1970/1979, tomando-se o ano de 1970, como base (igual a 100).

O ajustamento dos Índices em períodos intercensitários foi processado de tal forma a obedecer a ordem de grandeza das estimativas das rendas internas, e principalmente, a respeitar as oscilações cíclicas decorren

tes do processo histórico dos setores da economia.

Não tendo o presente trabalho o objetivo explícito de analisar e interpretar os índices, deseja-se ressaltar contudo que sempre que as informações se mostravam com bruscas oscilações, procurou-se verificar - algumas vezes sem êxito - a veracidade dos dados e uma possível explicação para o fenômeno. Desta forma, espera-se ter minimizado possíveis desvios em torno da realidade.

Uma melhor orientação do processo de reconstituição dos índices, só pode ser obtida através de uma análise comparativa entre os índices publicados no presente trabalho e aqueles citados nos documentos acima mencionados e que tratam do assunto.

SUBSETOR LAVOURAS

Os índices do subsetor lavouras foram obtidos da seguinte forma:

I - ÍNDICES DE VALOR

- a) Período 1940/1970 ajustados a partir dos índices do documento 2;
- b) Período 1970/1975 ajustados a partir dos índices do documento 4;
- c) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

II - ÍNDICES DE PREÇO

- a) Período 1940/1970 extraídos do documento 2;
- b) Período 1970/1975 extraídos do documento 4;
- c) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

III - ÍNDICES DE QUANTUM

- a) Período 1940/1979 obtidos pela divisão do índice de valor pelo índice de preço.

SUBSETOR EXTRATIVA VEGETAL

Devido a total ausência de informação foi impossível ser calculada a série de índices do subsetor extrativo vegetal no período 1940/1944. Para os demais anos os índices foram obtidos como abaixo:

I - ÍNDICES DE VALOR

- a) Período 1940/1949 extraídos do documento 2;
- b) Período 1950/1960 extraídos do documento 1;
- c) Período 1960/1970 ajustados a partir dos dados do documento 2;
- d) Período 1970/1975 ajustados a partir dos dados do documento 4;
- e) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

II - ÍNDICES DE PREÇO

- a) Período 1940/1945 índice ponderado com base nos índices de preço dos demais subsectores
- b) Período 1945/1949 extraídos do documento 2;
- c) Período 1950/1968 extraídos do documento 1;
- d) Período 1969/1970 extraídos do documento 2;
- e) Período 1970/1975 extraídos do documento 4;
- f) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

III - ÍNDICES DE QUANTUM

- a) Período 1940/1979 obtidos pela divisão do índice de valor pelo índice de preço.

SUBSETOR PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS

Os índices do subsetor produção animal e derivados foram obtidos da seguinte forma:

I - ÍNDICES DE VALOR

- a) Período 1940/1970 ajustados a partir dos dados do documento 2;
- b) Período 1970/1975 ajustados a partir dos dados do documento 4;
- c) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

II - ÍNDICES DE PREÇO

- a) Período 1940/1970 extraídos do documento 2;
- b) Período 1970/1975 extraídos do documento 4;
- c) Período 1975/1979 extraídos do documento 5.

III - ÍNDICES DE QUANTUM

- a) Período 1940/1979 obtidos pela divisão do Índice de valor pelo Índice de preço.

SETOR AGRÍCOLA

Os índices de valor, quantum e preço para o Setor Agrícola, foram obtidos após a projeção da renda a preços correntes e a preços constantes para todos os subsetores, obedecendo aos índices anteriormente recalculados. Assim com a somatória da renda dos subsetores, obtêm-se a renda do Setor Agrícola, que a preços correntes permite encontrar a série de índices de valor, e que a preços constantes, permite calcular a série de índices de quantum. Por conseguinte, obtêm-se os índices de preço dividindo para cada ano o índice de valor pelo de quantum com o resultado multiplicado por 100.

$$\text{Índice Preço} = \frac{\text{Índice Valor}}{\text{Índice Quantum}} \times 100$$

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 ÍNDICES DO SETOR AGRÍCOLA
 PERÍODO 1940/1970

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1940	7,0	65,8	10,6
1941	9,2	81,7	11,3
1942	10,9	76,7	14,2
1943	15,3	83,0	18,4
1944	17,5	73,9	23,7
1945	25,6	95,9	26,7
1946	27,5	80,8	34,0
1947	27,8	77,8	35,7
1948	29,6	75,2	39,4
1949	49,2	89,6	54,9
1950	58,8	85,1	69,1
1951	74,1	94,3	78,6
1952	71,5	80,5	88,8
1953	100,0	100,0	100,0
1954	127,9	104,8	122,0
1955	151,4	116,1	130,4
1956	173,2	114,0	151,9
1957	212,3	135,5	156,7
1958	219,8	155,6	141,3
1959	299,8	170,0	176,4
1960	408,4	181,9	224,5
1961	469,8	169,9	276,5
1962	776,9	174,4	445,5
1963	1.197,3	164,3	728,7
1964	3.708,9	174,2	2.129,1
1965	4.052,1	156,7	2.585,9
1966	5.538,6	153,6	3.605,9
1967	6.852,3	156,6	4.375,7
1968	8.744,4	165,5	5.283,6
1969	10.047,8	143,3	7.011,7
1970	15.483,3	174,0	8.898,4

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 ÍNDICES DO SUBSETOR LAVOURA
 PERÍODO 1940/1970

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1940	7,1	71,0	10
1941	8,1	86,0	10
1942	8,9	78,2	11
1943	12,5	83,3	15
1944	14,4	72,0	20
1945	24,1	100,4	24
1946	25,0	80,6	31
1947	25,0	78,1	32
1948	26,9	74,7	36
1949	49,1	90,9	54
1950	60,3	86,1	70
1951	75,1	95,1	79
1952	69,1	77,6	89
1953	100,0	100,0	100
1954	127,5	102,8	124
1955	151,7	117,6	129
1956	169,1	112,0	151
1957	210,1	137,3	153
1958	203,9	158,1	129
1959	273,1	171,8	159
1960	360,1	184,7	195
1961	372,2	170,7	218
1962	623,7	175,7	355
1963	906,1	163,0	556
1964	3.059,8	168,8	1.813
1965	2.747,9	145,4	1.889
1966	3.658,8	144,3	2.535
1967	4.555,2	148,5	3.067
1968	6.075,1	158,4	3.834
1969	6.769,2	131,5	5.146
1970	11.856,2	169,0	7.019

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 ÍNDICES DO SUBSETOR EXTRATIVA VEGETAL
 PERÍODO 1940/1970

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1940	4,9	28,8	17,0
1941	7,9	31,6	25,0
1942	16,9	54,5	31,0
1943	17,6	46,3	38,0
1944	30,4	72,4	42,0
1945	35,0	74,5	47,0
1946	35,0	85,4	41,0
1947	41,0	80,4	51,0
1948	40,0	81,6	49,0
1949	46,0	85,2	54,0
1950	53,4	89,7	59,5
1951	80,1	101,9	78,6
1952	84,0	96,1	87,4
1953	100,0	100,0	100,0
1954	100,0	117,5	85,1
1955	99,7	89,3	111,7
1956	167,5	124,4	134,6
1957	189,2	120,7	156,8
1958	254,2	151,0	168,4
1959	317,5	173,9	182,6
1960	433,1	193,1	224,3
1961	594,5	197,2	301,5
1962	1.046,6	199,3	525,2
1963	1.419,3	179,8	789,3
1964	2.697,5	204,5	1.318,9
1965	4.237,2	199,2	2.127,3
1966	6.390,1	187,7	3.403,7
1967	7.709,8	188,9	4.081,0
1968	10.494,2	182,6	5.746,1
1969	12.733,4	166,6	7.642,0
1970	14.645,1	155,4	9.423,0

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 ÍNDICES DO SUBSETOR PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS
 PERÍODO 1940/1970

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1940	7,2	48	15
1941	16,4	74,5	22
1942	20,6	76,2	27
1943	31,5	95,4	33
1944	31,9	86,2	37
1945	31,3	76,3	41
1946	40,1	80,2	50
1947	40,3	74,6	54
1948	42,6	76,0	56
1949	50,8	83,2	61
1950	51,7	77,1	67
1951	65,9	86,7	76
1952	81,4	92,5	88
1953	100,0	100,0	100
1954	141,2	112,0	126
1955	169,6	117,7	144
1956	200,6	122,3	164
1957	235,2	129,9	181
1958	304,7	141,7	215
1959	458,6	157,5	291
1960	698,5	160,5	435
1961	1.026,4	154,3	665
1962	1.621,5	156,3	1.037
1963	2.916,5	166,1	1.755
1964	8.133,2	195,7	4.155
1965	12.070,3	210,2	5.742
1966	16.865,4	198,1	8.510
1967	20.766,4	194,0	10.705
1968	24.616,0	203,1	12.119
1969	29.331,7	207,4	14.142
1970	38.313,7	212,0	18.074

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ÍNDICES DO SUBSETOR LAVOURA
PERÍODO 1970/1979

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1970	100,00	100,00	100,00
1971	73,74	60,93	121,02
1972	143,92	83,62	172,11
1973	139,29	61,41	226,82
1974	250,06	74,65	334,98
1975	310,04	65,34	474,50
1976	737,72	72,44	1.018,39
1977	956,30	69,71	1.371,83
1978	1.553,23	95,65	1.623,87
1979	2.467,31	100,31	2.459,68

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ÍNDICES DO SUBSETOR EXTRATIVA VEGETAL
PERÍODO 1970/1979

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1970	100,00	100,00	100,00
1971	101,75	86,62	117,47
1972	107,29	79,19	135,48
1973	247,97	100,60	246,49
1974	314,73	98,45	319,69
1975	337,33	95,20	354,34
1976	487,37	89,34	545,52
1977	490,38	75,13	652,71
1978	604,03	65,85	917,28
1979	711,27	53,89	1.319,86

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ÍNDICES DO SUBSETOR PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS
PERÍODO 1970/1979

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1970	100,00	100,00	100,00
1971	156,15	114,50	136,38
1972	270,29	159,25	169,73
1973	381,93	159,28	239,79
1974	618,55	215,90	286,50
1975	725,79	217,87	333,13
1976	881,25	210,18	419,28
1977	1.247,78	225,04	554,47
1978	1.915,07	226,35	846,07
1979	2.806,48	178,54	1.571,90

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
ÍNDICES DO SETOR AGRÍCOLA
PERÍODO 1970/1979

ANO	ÍNDICE VALOR	ÍNDICE QUANTUM	ÍNDICE PREÇO
1970	100,00	100,00	100,00
1971	101,95	79,63	128,03
1972	183,67	108,03	170,02
1973	223,64	95,20	234,92
1974	373,24	121,82	306,39
1975	446,79	116,48	383,58
1976	772,21	119,52	646,09
1977	1.028,43	120,98	850,08
1978	1.624,61	140,99	1.152,29
1979	2.491,81	130,54	1.908,85

4. PROJEÇÃO DA RENDA INTERNA LÍQUIDA DO SETOR AGRÍCOLA, PERÍODO 1940/1979

Foram feitas duas projeções da Renda Interna Líquida do setor Agrícola, uma a preços correntes e outra a preços constantes. Estas projeções, foram também divididas em dois períodos distintos, seguindo norma idêntica à obedecida no cálculo dos Índices. O primeiro período abrange de 1940 a 1970, e no caso da projeção a preços constantes considera o ano de 1953 como base. Deve-se ressaltar que no ano de 1967 o Governo Federal, através do Decreto 60.190 de 08/12/67, modificou a unidade monetária brasileira estabelecendo uma nova medida onde o chamado *cruzeiro novo* passava a valer mil cruzeiros de 1966. Desta forma, os valores da Renda Interna a Preços Correntes, sofrem uma brusca variação de 1966 para 1967. O segundo período compreende os anos de 1970 a 1979 e considera o ano de 1970 como base para a projeção da renda a preços constantes.

Os valores de Renda Interna do Setor Agrícola a preços correntes, foram projetados a partir dos Índices de valor de cada subsetor correspondente, apresentados no capítulo anterior. O cálculo da renda a preços constantes obedeceu à formulação abaixo:

$$\text{Renda ano}_Z \cdot \text{Preço ano}_K = \frac{\text{Renda ano}_K \times \text{Índice Quantum}}{\text{ano } Z} \cdot 100$$

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 RENDA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA
 PERÍODO 1940/1970 - PREÇOS CORRENTES

29

Em Cr\$ 1.000,00

ANO	SUBSETOR			SETOR AGRÍCOLA
	LAVOURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	
1940	142.800	6.200	23.300	172.300
1941	163.069	10.138	53.072	226.279
1942	179.969	21.528	66.663	268.160
1943	251.408	22.415	101.937	375.760
1944	289.623	38.760	103.231	431.614
1945	484.715	44.286	101.290	630.291
1946	502.817	44.286	129.768	676.871
1947	502.817	51.878	130.415	685.110
1948	541.031	50.612	137.858	729.501
1949	987.532	58.204	164.394	1.210.130
1950	1.211.713	67.952	167.440	1.447.105
1951	1.509.115	101.928	213.429	1.824.472
1952	1.388.547	106.891	263.628	1.759.066
1953	2.009.474	127.251	323.868	2.460.593
1954	2.562.080	127.251	457.302	3.146.633
1955	3.048.373	126.869	549.280	3.724.522
1956	3.398.021	213.145	649.680	4.260.846
1957	4.221.905	240.759	761.738	5.224.402
1958	4.097.318	323.472	986.827	5.407.617
1959	5.487.874	404.022	1.485.260	7.377.156
1960	7.236.036	551.418	2.262.327	10.049.781
1961	7.479.180	756.911	3.324.341	11.560.432
1962	12.532.951	1.332.519	5.251.772	19.117.242
1963	18.207.643	1.807.037	9.446.065	29.460.745
1964	61.485.207	3.434.426	26.342.101	91.261.734
1965	55.217.727	5.394.755	39.093.723	99.706.205
1966	73.521.823	8.135.803	54.624.265	136.281.891
1967	91.534	9.816	67.258	168.608
1968	122.076	13.361	79.727	215.164
1969	136.023	16.212	95.000	247.235
1970	238.245	18.646	124.092	380.983

RENDA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA

PERÍODO 1940/1970 - PREÇOS CONSTANTES DE 1953

Em Cr\$ 1.000,00

ANO	SUBSETOR			SETOR AGRÍCOLA
	LAVOURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	
1940	1.426.726	36.648	155.456	1.618.830
1941	1.728.148	40.211	241.281	2.009.640
1942	1.571.408	69.351	246.787	1.887.546
1943	1.673.891	58.917	308.970	2.041.778
1944	1.446.821	92.130	279.174	1.818.125
1945	2.017.511	94.802	247.111	2.359.424
1946	1.619.636	108.672	259.742	1.988.050
1947	1.569.399	102.310	241.605	1.913.314
1948	1.501.077	103.837	246.139	1.851.053
1949	1.826.611	108.417	269.458	2.204.486
1950	1.730.157	114.144	249.702	2.094.003
1951	1.911.009	129.669	280.793	2.321.471
1952	1.559.351	122.288	299.577	1.981.216
1953	2.009.474	127.251	323.868	2.460.593
1954	2.065.739	149.520	362.732	2.577.991
1955	2.363.141	113.635	381.192	2.857.968
1956	2.250.610	158.300	396.090	2.805.000
1957	2.759.007	153.592	420.704	3.333.303
1958	3.176.978	192.149	458.920	3.828.047
1959	3.452.276	221.289	510.092	4.183.657
1960	3.711.498	245.722	519.808	4.477.028
1961	3.430.172	250.939	499.728	4.180.839
1962	3.530.645	253.611	506.205	4.290.461
1963	3.275.442	228.797	537.944	4.042.183
1964	3.391.992	260.228	633.809	4.286.029
1965	2.921.775	253.484	680.770	3.856.029
1966	2.899.670	238.850	641.582	3.780.102
1967	2.984.062	240.377	628.303	3.852.742
1968	3.183.006	232.360	657.775	4.073.141
1969	2.642.458	212.000	671.702	3.526.160
1970	3.396.011	197.748	686.600	4.280.359

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 RENDA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA
 PERÍODO 1970/1979 - PREÇOS CORRENTES

Em Cr\$ 1.000,00

ANO	SUBSETOR			SETOR AGRÍCOLA
	LAVOURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	
1970	238.245	18.646	124.092	380.983
1971	175.681	18.972	193.769	388.423
1972	342.882	21.463	335.408	699.753
1973	331.851	46.236	473.944	852.031
1974	595.755	58.684	767.571	1.422.010
1975	738.669	62.899	900.651	1.702.219
1976	1.757.589	90.876	1.093.570	2.942.035
1977	2.278.351	91.436	1.548.399	3.918.186
1978	3.700.510	112.627	2.376.457	6.189.594
1979	5.878.254	132.623	3.482.637	9.493.514

RENDIA INTERNA DO SETOR AGRÍCOLA

PERÍODO 1970/1979 - PREÇOS CONSTANTES DE 1970

Em Cr\$ 1.000,00

ANO	SUBSETOR			SETOR AGRÍCOLA
	LAVOURA	EXTRAÇÃO VEGETAL	PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	
1970	238.245	18.646	124.092	380.983
1971	145.162	16.151	142.085	303.398
1972	199.220	14.765	197.616	411.601
1973	146.306	18.758	197.654	362.718
1974	177.850	18.356	267.914	464.120
1975	155.669	17.750	270.359	443.778
1976	172.584	16.658	260.817	450.059
1977	166.080	14.008	279.257	459.345
1978	227.881	12.278	280.882	521.041
1979	238.983	10.048	221.554	470.585

